



1914 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

PROFISSIONALIDADE DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Camila Macenhan - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Agência e/ou Instituição Financiadora: não

Resumo: Este trabalho discute sobre a constituição da profissionalidade docente. Dessa forma, a problemática apresenta-se: Como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem sua profissionalidade?. Os objetivos da pesquisa são: Identificar, por meio de interpretações analíticas, as representações dos professores da rede municipal de ensino de Ponta Grossa a respeito da constituição da profissionalidade na perspectiva crítica; Discutir os elementos que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental consideram como fundantes para a profissionalidade da docência. Esta pesquisa tem como referenciais: Fernández Enguita (1991), Vaillant e Carlos Marcelo (2012) e Lefebvre (1983). As narrativas (SOUZA, 2006) e os grupos de discussão (WELLER, 2013) são utilizados na investigação.

Palavras-chave: Profissão docente. Profissionalidade. Narrativas.

PROFISSIONALIDADE DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Este trabalho discute sobre a constituição da profissionalidade docente. Dessa forma, a problemática apresenta-se: Como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem sua profissionalidade?. Os objetivos da pesquisa são: Identificar, por meio de interpretações analíticas, as representações dos professores da rede municipal de ensino de Ponta Grossa a respeito da constituição da profissionalidade na perspectiva crítica; Discutir os elementos que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental consideram como fundantes para a profissionalidade da docência. Esta pesquisa tem como referenciais: Fernández Enguita (1991), Vaillant e Carlos Marcelo (2012) e Lefebvre (1983). As narrativas (SOUZA, 2006) e os grupos de discussão (WELLER, 2013) são utilizados na investigação.

Palavras-chave: Profissão docente. Profissionalidade. Narrativas.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A intenção de apresentar os encaminhamentos da pesquisa neste texto é para discutir os referenciais e aspectos metodológicos. Sendo assim, a partir das demandas que originam das transformações sociais, é possível trazer as alterações que a docência sofreu e, portanto, como o papel dos professores também foi modificado ao longo dos anos. Com isto, faz-se imprescindível a discussão sobre a constituição da profissionalidade dos professores, sendo este o objeto da presente pesquisa. Ressaltamos que o estudo refere-se aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino pertencente ao município de Ponta Grossa/PR.

Assim sendo, apresentamos como problemática da investigação: Como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem sua profissionalidade?

Após trazer os principais conceitos que alicerçam as discussões deste estudo, apresentamos os objetivos que a pesquisa compreende:

- Identificar, por meio de interpretações analíticas, as representações dos professores da rede municipal de ensino de Ponta Grossa a respeito da constituição da profissionalidade na perspectiva crítica.

- Discutir os elementos que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental consideram como fundantes para a profissionalidade da docência.

O presente estudo utiliza a abordagem qualitativa e, como metodologia de pesquisa, as narrativas autobiográficas de treze (13) professores com mais de vinte e cinco anos de experiência na carreira. As entrevistas foram utilizadas para a construção das narrativas e posteriormente o grupo de discussão, com o eixo voltado para perceber a forma como a própria categoria identifica as condições de seu trabalho e de qual modo os professores percebem a autonomia no exercício da docência.

As narrativas e transcrições dos grupos de discussão são analisadas na presente investigação por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), com base nas considerações de Moraes e Galiazzi (2006, 2007). Ao utilizarmos esta forma de análise dos dados, almejamos captar o novo emergente a partir dos relatos sobre como os professores ingressaram na docência, qual o significado que atribuem ao que realizam, como se tornaram o que são nos dias de hoje e como se vêem hoje. Juntamente, trazemos as análises na perspectiva da pesquisa social interpretativa, por meio dos estudos de Rosenthal (2014, 2017), sobre a estrutura das autoapresentações biográficas.

PROFISSIONALIDADE DOCENTE: COMBINAÇÃO ENTRE PROFISSIONALIZAÇÃO E PROFISSIONALISMO

Para discutir a constituição da profissionalidade docente é necessário trazer o significado do termo e desse modo consideramos que a definição não está dissociada do termo profissionalização. Às vezes, os dois termos aparecem com definições muito próximas na literatura da área. Na presente pesquisa, consideramos que a profissionalização envolve as condições para o exercício da profissão e a profissionalidade está associada tanto à profissionalização como ao profissionalismo, sendo ele o comportamento ético e político do profissional. Portanto, a profissionalidade é apresentada no sentido daquilo que realmente torna um professor reconhecido como professor, diante das condições para seu trabalho e das ações que desenvolve no seu trabalho.

Defendemos a associação entre a formação específica para a docência, a valorização do conjunto de saberes dos professores e o processo de profissionalização, sendo que a socialização dos conhecimentos acontece nas instituições nas quais o professor atua, por isso: "Somente a prática dará consistência ao repertório pedagógico que os professores foram assimilando ao longo de sua formação. Assim, não se pode falar

de profissionalização docente sem se referir ao estabelecimento de ensino". (LÜDKE; BOING, 2004, p. 1174). Portanto, analisamos o espaço escolar como aquele em que o professor exerce sua profissionalidade ao alicerçá-la na formação docente. Compreendemos que o processo de profissionalização docente caminha juntamente com a prática pedagógica cotidiana das escolas.

Para tanto, a escola necessita ser vista como lócus da formação docente. Nesta perspectiva, ultrapassamos os modelos que visam a formação dos professores a partir da justaposição, por exemplo, a qual é caracterizada por Vaillant e Carlos Marcelo (2012) como aquela que segue o pressuposto de que o futuro professor aprende a docência ao imitar a prática do professor experiente. Segundo tal modelo de formação docente, a teoria está em um primeiro momento e depois são realizados os estágios, estes enquanto espaço de aplicação dos conceitos discutidos inicialmente na academia, ou seja, durante as aulas dos cursos de licenciaturas.

Em uma perspectiva distinta, encontra-se a proposta da formativa da ressonância colaborativa. A partir dela, Vaillant e Carlos Marcelo (2012) salientam que a aproximação entre a instituição de formação e os centros educativos faz com que o potencial de desenvolvimento seja maior neste modelo de aprender a ensinar, alicerçado na colaboração interinstitucional, estabelecendo uma parceria. Assim, a formação inicial não é planejada unicamente pela instituição de formação, mas a partir do cotidiano dos centros educativos, portanto, os autores referidos destacam que esta é a chamada formação inicial centrada na escola.

O conceito de representações de Henri Lefebvre compõe o quadro teórico que norteia a pesquisa, sendo que, a partir das considerações de Contreras (2012), analisamos as três dimensões da profissionalidade docente (obrigação moral, compromisso com a comunidade e competência profissional). Com os estudos de Fernández Enguita (1991) discutimos os cinco pontos que caracterizam uma profissão (competência, vocação, licença, independência e autorregulação).

NARRATIVAS DA FORMAÇÃO DOCENTE

As narrativas, entendidas como meio de desvelar traços da profissionalidade docente, constituem processos de formação e revelam um contexto das ideias expressas pelos sujeitos, a partir das significações das experiências rememoradas sobre a carreira docente.

Com as narrativas de formação e narrativas para a formação, Souza (2006) destaca que as experiências são evidenciadas e assim há um processo em que a racionalidade técnica é superada. Para caracterizar o processo de escrita das narrativas, Souza (2006, p. 14) pontua: "A escrita da narrativa remete o sujeito a uma dimensão de auto-escuta, como se estivesse contando para si próprio suas experiências e as aprendizagens que construiu ao longo da vida, através do *conhecimento de si*". A narrativa da vida dos sujeitos faz parte das pesquisas biográficas e é possível este ir e vir em relação à investigação-formação e formação-investigação.

Para a pesquisa sobre a constituição da profissionalidade docente, amparamo-nos também nas pontuações de Souza (2006), quando afirma:

A dimensão formadora das experiências deixa marcas e imprime reflexões sobre o vivido. O diálogo intertextual construído através do acolhimento e da polifonia de vozes das pessoas com quem aprendo na minha itinerância, faz-me cotidianamente apreender e potencializar sentidos autoformativos sobre a vida, a formação docente e a profissão. (SOUZA, 2006, p. 15).

A palavra profissão traz o aspecto que também desejamos desvelar na presente pesquisa, com a menção das narrativas como meio para alcançarmos as vozes que o autor citado faz referência. Sobre a condição de que o aspecto pessoal não se separa do profissional, o autor supracitado salienta que rememora muitas situações da vivência escolar, as quais o fazem redimensionar o processo identitário enquanto professor. Catani (1998) também traz a relação entre pessoal e profissional e considera que os processos de reflexão e autoconhecimento devem estar inclusos na transformação dos saberes e práticas de formação, pois tais processos reconstituem os itinerários dos sujeitos, ou como a autora denomina, os itinerários individuais de desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a pesquisa está em andamento, apresentamos as considerações preliminares. Como resultado, problematizamos sobre a condição de precarização da docência e quais fatores/elementos/referentes os professores mencionam, a partir da sua representação sobre o conhecimento específico, a autonomia e o reconhecimento social do docente, na constituição da sua profissionalidade.

REFERÊNCIAS

CATANI, Denice. Barbara. Práticas de formação e ofício docente. In: BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara; SOUSA, Cynthia Pereira de (Orgs.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras Editora, 1998. p. 21-29.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 4, 1991.

LEFEBVRE, Henri. **La presencia y la ausencia: contribución a la teoría de las representaciones**. México: Fondo de Cultura Económica, 1983.

LÜDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educação&Sociedade**, Campinas. v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez. 2004.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência&Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

ROSENTHAL, Gabriele. **Pesquisa social interpretativa**: uma introdução. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

ROSENTHAL, Gabriele. **História de vida vivenciada e história de vida narrada**: Gestalt e estrutura de autoapresentações biográficas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: UNEB, 2006.

VAILLANT, Denise; CARLOS MARCELO. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: UTFPR, 2012.

WELLER, Wivian. **Metodologia da pesquisa qualitativa em Educação**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.